

# Vinte Anos do Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação: reflexões sobre essa jornada

Flávia Maria Santoro,  
Rafael Dias Araújo,  
Rita Berardi e  
Alexandre Graeml

## Abstract

*SBSI completed 20 editions in 2024. It is a good time to reflect on this journey. When it all began, in 2004, the community sought to build its space for interaction, just as was happening worldwide since the last decades of the 20th century. The event has already proven to be consolidated. However, the challenge of international integration and even integration with other areas of knowledge persists, as they discuss Information Systems from different perspectives but still with the same goal, namely, to increase understanding of how ICTs are inserted into the organizational environment and the daily lives of people, as well as the impact they can have on how these lives are lived. This chapter is not limited to a historical account of the SBSI within the context of Information Systems research in Brazil and worldwide, but rather highlights key milestones, themes, protagonists, and the transformations that have shaped two decades of history, aiming to prompt reflections on its trajectory, impact, and the paths that can be pursued to ensure the community remains relevant and continues to actively contribute to the contemporary challenges of the field*

## Resumo

*O SBSI completou 20 edições em 2024. É um bom momento para refletir sobre esta jornada. Quando tudo começou, em 2004, a comunidade buscava construir seu espaço de inte-*

*ração, da mesma forma que acontecia mundo afora, desde as últimas décadas do século O evento já se provou consolidado. Continua, contudo o desafio da integração internacional e mesmo da integração com outras áreas do conhecimento, que discutem Sistemas de Informação a partir de diferentes pontos de vista mas, ainda assim, com o mesmo objetivo, qual seja, aumentar a compreensão de como as TICs se inserem no ambiente organizacional e na vida cotidiana das pessoas, além do impacto que podem ter sobre como essas vidas são vividas. Este capítulo não se limita a um registro histórico do SBSI no contexto da pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil e no mundo, mas traz marcos, temas, protagonistas e as transformações que moldaram duas décadas de história de forma a provocar reflexões sobre sua trajetória, seu impacto e os caminhos que podem ser trilhados para que a comunidade mantenha sua relevância e continue contribuindo ativamente com os desafios contemporâneos da área.*

## 9.1 Introdução

A complexidade dos Sistemas de Informação (SI) e sua interseção com diversas disciplinas, como Ciência da Computação, Administração, Engenharia, entre outras, demanda um ambiente propício para a interdisciplinaridade e a integração de diferentes perspectivas. Os primeiros eventos dedicados à área de SI surgiram nos anos 1960 e 1970, em meio à popularização dos computadores e da tecnologia da informação no ambiente organizacional. Naquela época, a ênfase recaía principalmente sobre a automação de processos administrativos e a informatização da gestão organizacional.

Para situar o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI) dentro do cenário de conferências sobre SI — tanto no Brasil quanto no mundo —, é necessário realizar um mergulho histórico, observando as diferentes iniciativas internacionais que buscaram consolidar esse campo como uma área de pesquisa e atuação profissional autônoma e estratégica. Eventos como o *International Conference on Information Systems (ICIS)*, iniciado em 1980, e o *European Conference on Information Systems (ECIS)*, criado em 1993, desempenharam papel fundamental na formação

de comunidades científicas, no amadurecimento das linhas de pesquisa e na consolidação de SI como disciplina com identidade própria.

A criação da Comissão Especial de Sistemas de Informação (CESI) da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) representou um marco importante, consolidando esforços de pesquisadores e profissionais que até então estavam dispersos em diferentes domínios. A partir dessa articulação, surgiu a proposta de um evento científico nacional voltado exclusivamente à área: o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação. Assim, o SBSI foi concebido como um espaço de encontro, troca e desenvolvimento da comunidade de SI brasileira. Seu caráter multidisciplinar e sua abertura para diferentes abordagens metodológicas e epistemológicas sempre foram marcas registradas. Ao longo dos anos, o evento não apenas refletiu os avanços tecnológicos e as transformações nos contextos organizacionais e sociais, como também influenciou ativamente a formação de redes de pesquisa, a criação de cursos de graduação e pós-graduação, e o fortalecimento de uma agenda nacional para a área.

Celebrar essas mais de duas décadas de SBSI possibilita, mais do que rememorar uma sequência de edições, reconhecer a trajetória de consolidação de uma comunidade científica engajada, plural e em constante diálogo com os desafios contemporâneos da sociedade da informação. Este capítulo convida o leitor a acompanhar essa jornada, revisitando os marcos, os temas, os protagonistas e as transformações que moldaram a história desse evento, seu impacto na formação de gerações de estudantes e pesquisadores e a construção coletiva em torno dos Sistemas de Informação no Brasil, além de refletir sobre oportunidades para o futuro.

## 9.2 Sistemas de Informação ao redor do globo

A percepção da necessidade de se lançar um diferente olhar para a Computação que aquele possível a partir da perspectiva da Ciência da Computação e de outras disciplinas mais próximas às engenharias, que

estavam à frente dos estudos nessa fronteira tecnológica era compartilhada por muitos dos pesquisadores interessados na introdução do computador nas empresas, o que motivou desde muito cedo a criação de congressos acadêmicos especificamente com essa finalidade.

Desde a década de 1960, havia evidência de que os computadores se tornariam ferramentas importantes dentro do meio organizacional e que isto precisava ser estudado a partir de estudo, não como o seu objetivo. Não se tratava de pensar a tecnologia quase que como um fim em si mesma, como tendem a fazer os cientistas da computação, nem como a solução para problemas pré-definidos, o que caracteriza a visão dos engenheiros. Tratava-se de pensar quais seriam os problemas organizacionais relevantes a serem resolvidos com as novas tecnologias que passavam a estar disponíveis e de que forma o próprio ambiente organizacional precisaria se ajustar para acolher as novas possibilidades tecnológicas. Era necessário formular melhores perguntas do que encontrar respostas rápidas a respeito de como inserir os computadores nas empresas. As novas tecnologias precisavam ser compreendidas como ferramenta estratégica, que permitisse vislumbrar o que de diferente (e de maior valor) se poderia fazer com elas, e não como meros recursos operacionais para buscar mais eficiência naquilo que já se fazia, uma vez que isto podia ser endereçado por cientistas da computação e, principalmente, por engenheiros da computação.

O grupo de interesse em Sistemas de Informação Gerenciais (SIGMIS) da ACM foi criado em 1961 [La Barre 2013]. Desde o início, este grupo teve atuação muito próxima, quando não indistinta, do SIGCPR (*Computer Personnel Research*), com o qual acabou se fundindo mais tarde [ACM-SIGMIS nd]. A *International Federation for Information Processing* (IFIP) estabeleceu um comitê técnico (TC8) para Sistemas de Informação em 1975 [IFIP TC8 1976, Olle e Pries-Heje 2011] cujo objetivo era estimular o progresso da pesquisa e prática de conceitos, métodos, técnicas e questões relacionadas a sistemas de informação nas organizações.

Dentre as diversas conferências acadêmicas que tratam do uso de computadores para gestão organizacional, destaca-se, pela longevidade, a *Hawaii International Conference on System Sciences* (HICSS). Sua primeira edição ocorreu em 1968 e o evento se repete anualmente desde então [HICSS nd]. A *IFIP Working Conference on Decision Support Systems*, realizada pela pelo grupo de trabalho 8.3, em 1971, na Iugoslávia, embora não fosse um evento específico de Sistemas de Informação, já abordava inúmeras questões relacionadas ao uso de sistemas de informação para auxiliar processos decisórios em empresas [IFIP 1971].

O *Information Systems Research Seminar* (IRIS) foi a primeira conferência europeia especificamente de Sistemas de Informação, tendo sua primeira edição ocorrido em 1978, na Finlândia [Richard Vidgen e Naudé 2007]. Décadas mais tarde, em 2010, a conferência foi renomeada para *Scandinavian Conference on Information Systems* (SCIS) e continua sendo realizada anualmente até hoje [IRIS/SCIS nd].

Em 1980, foi realizada a primeira *Conference on Information Systems*, nos EUA, rebatizada em 1986 como *International Conference on Information Systems* (ICIS) [AIS nd]. Embora, naquele momento, a participação internacional consistisse apenas de alguns poucos professores/pesquisadores canadenses, já estava claro que o interesse pela disciplina de Sistemas de Informação era algo que envolvia gente de todos os continentes.

Em conversa informal com um dos autores deste capítulo, Ephraim McLean, um dos organizadores da conferência de 1980, relatou a dificuldade que foi realizar aquele encontro, em dezembro de 1980, na Universidade da Pensilvânia. Os organizadores haviam chegado com antecedência e tudo estava pronto para a conferência, mas, no dia em que os participantes deveriam chegar à Filadélfia, ocorreu uma nevasca tão intensa na costa leste dos Estados Unidos que causou um caos logístico na região. O evento quase precisou ser cancelado. Segundo McLean, se não fosse pela determinação dos participantes em fazer acontecer aquela conferência específica para pesquisadores de Sistemas de Informação, o evento teria sido abortado. A abertura teve que ser transferida para o dia seguinte e várias atividades precisaram ser reagendadas,

mas as pessoas foram chegando e o evento foi um sucesso, iniciando uma história que já dura mais de quatro décadas.

A *European Conference on Information Systems* (ECIS) aconteceu pela primeira vez apenas em 1993 [Richard Vidgen e Naudé 2007] e se repete anualmente desde então. No mesmo ano, também aconteceu a primeira edição da *Pacific Asia Conference on Information Systems* (PACIS) em Kaohsiung, Taiwan. A *Americas Conference on Information Systems* (AMCIS) teve sua primeira edição em 1995, em Pittsburgh, nos EUA, mas, por muitos anos, apesar do nome, a conferência era um evento quase que local, para pesquisadores estadunidenses. Foi apenas em 2006 que se realizou a primeira AMCIS fora dos EUA, em Acapulco, no México. Em 2010, o evento veio ao Peru, consolidando-se a ideia de que, a cada quatro ou cinco anos, o evento fosse realizado em um país latino americano. Porto Rico foi a sede em 2015, o evento voltou ao México em 2019, e em 2023 ocorreu no Panamá. Por fim, está previsto para ser sediado em São Paulo, em 2027.

HICSS, ICIS, ECIS e AMCIS são eventos internacionais importantes para a comunidade de Sistemas de Informação. Contudo, muitos pesquisadores brasileiros têm encontrado dificuldade de participar deles, em virtude dos custos envolvidos e da necessidade de deslocamento. Barreiras de idioma podem também ser um fator que dificulta a participação, embora uma conquista da comunidade latino-americana no AMCIS tenha sido a inclusão de uma trilha em espanhol, que foi expandida também para português, a partir de 2008 [Garcia-Murillo et al. 2008].

### 9.3 Principais Eventos de SI no Brasil

A pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil acontece principalmente em programas de pós-graduação em Administração e na Computação, refletindo o que ocorre também em outras partes do mundo.

O EnANPAD (Encontro da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Administração), principal evento da área de pós-graduação em

Administração e que foi criado em 1977, tem uma subárea (ou divisão), denominada Administração da Tecnologia da Informação (ATI) - antes de 2021 chamada de Administração da Informação (ADI) -, dedicada especificamente a estudos de Sistemas de Informação, desde 1988 [Freitas et al. 2018]. A partir de 2007, a Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Administração (ANPAD) passou a realizar, além do EnANPAD, também um evento específico de Sistemas de Informação, o Encontro de Administração da Informação (EnADI), que já foi bienal, mas que, mais recentemente, tem sido realizado a cada três anos. A divisão ATI, da ANPAD, que é responsável tanto pela trilha de Sistemas de Informação do EnANPAD, quanto pelo EnADI, apresenta, atualmente, trilhas sugestivas para a submissão de trabalhos, que estão apresentadas na Tabela 9.1.

**Tabela 9.1.** Trilhas temáticas da subárea relacionada a SI do EnANPAD.

| <b>Tema</b> | <b>Título</b>                                                                                                |
|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tema 1      | Sistemas de Informação Contábeis, Blockchain e Sistemas de Informação Estratégicos                           |
| Tema 2      | Sistemas e Tecnologias de Informação na Sociedade e na Gestão Pública                                        |
| Tema 3      | Tecnologia e Saúde                                                                                           |
| Tema 4      | Processo decisório: fator humano, modelagem, tecnologias de apoio e tomada de decisão em ambientes complexos |
| Tema 5      | Transformação Digital                                                                                        |
| Tema 6      | Gestão do Conhecimento: antecedentes, processos e resultados                                                 |
| Tema 7      | Gestão de Projetos de Sistemas de Informação e de Tecnologia de Informação                                   |
| Tema 8      | Estratégia, Capacidades, Investimentos e Governança de Informação e de TI                                    |
| Tema 9      | Foresight, Data Science and Analytics                                                                        |
| Tema 10     | Cidades e Comunidades Inteligentes                                                                           |

Fonte: Os autores

A Sociedade Brasileira de Computação (SBC), à qual os pesquisadores em Computação são normalmente afiliados, organiza o Simpó-

sio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI). O SBSI ocorreu pela primeira vez em Porto Alegre, em 2004. O evento representa um marco significativo no cenário acadêmico e profissional brasileiro, refletindo a crescente relevância dos SI em diversas esferas da sociedade. Suas origens remontam à necessidade de um fórum dedicado à discussão, difusão e avanço do conhecimento nessa área multidisciplinar no contexto brasileiro. O SBSI surgiu, portanto, como um catalisador do diálogo interdisciplinar, fomentando a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento em prol do avanço dos sistemas de informação.

Além disso, a criação do SBSI foi motivada pela necessidade de consolidar a comunidade acadêmica e profissional de sistemas de informação no Brasil, proporcionando um espaço para *networking*, intercâmbio de experiências e estabelecimento de parcerias. O simpósio não apenas promove a disseminação do conhecimento científico, mas também contribui para a formação de redes de colaboração que impulsionam a inovação e o progresso na área. Assim, o SBSI se caracteriza como um evento científico anual que reúne pesquisadores, profissionais e estudantes da área de Sistemas de Informação no Brasil, tendo se tornado o principal evento organizado anualmente pela CESI da SBC. A Tabela 9.2 apresenta a lista de tópicos de interesse da 21ª edição do SBSI, realizada em 2025.

**Tabela 9.2.** Tópicos de interesse do SBSI 2025.

| <b>Tópico</b> | <b>Título</b>                                                                                                |
|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Tópico 1      | Teoria, epistemologia e metodologia da pesquisa em sistemas de informação                                    |
| Tópico 2      | Aspectos e impactos tecnológicos, sociais, econômicos e ambientais de sistemas de informação                 |
| Tópico 3      | Tecnologia e Saúde                                                                                           |
| Tópico 4      | Processo decisório: fator humano, modelagem, tecnologias de apoio e tomada de decisão em ambientes complexos |
| Tópico 5      | Transformação Digital                                                                                        |

**Tabela 9.2. (cont.)** Tópicos de interesse do SBSI 2025.

|           |                                                                                       |
|-----------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| Tópico 6  | Sistemas-de-Sistemas de Informação                                                    |
| Tópico 7  | Sistemas de informação e o mundo aberto                                               |
| Tópico 8  | Visão sociotécnica de sistemas de informação                                          |
| Tópico 9  | Paradigmas, modelagem, design, engenharia e avaliação de sistemas de informação       |
| Tópico 10 | Complexidade de sistemas de informação                                                |
| Tópico 11 | Pesquisas interdisciplinares em sistemas de informação                                |
| Tópico 12 | Educação em sistemas de informação                                                    |
| Tópico 13 | Tecnologias emergentes aplicadas a sistemas de informação                             |
| Tópico 14 | Ética, cultura, legislação e política em sistemas de informação                       |
| Tópico 15 | Ecossistemas digitais e de negócios                                                   |
| Tópico 16 | Sistemas de informação e Inteligência Artificial (Generativa, LLM, PLN, entre outros) |
| Tópico 17 | Diversidade, equidade e inclusão em Sistemas de Informação                            |

Fonte: Os autores

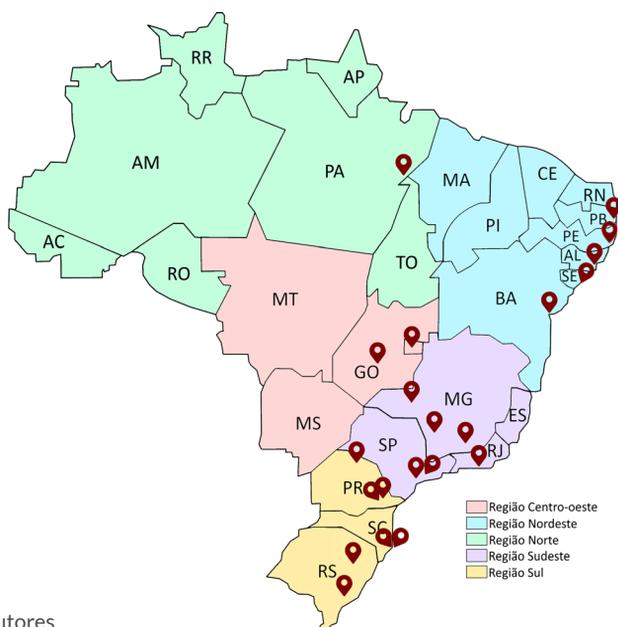
A Figura 9.1 apresenta uma linha do tempo com marcos importantes para a consolidação da área de SI como campo de pesquisa, tanto no cenário internacional quanto no contexto brasileiro. O infográfico destaca as primeiras edições de conferências e encontros científicos que contribuíram para a formação de uma comunidade acadêmica dedicada focada em promover o seu desenvolvimento multidisciplinar. Em destaque, aparecem a primeira e a vigésima edição do SBSI.

**Figura 9.1.** Linha do tempo com marcos de eventos da área de SI.

## 9.4 Percurso do SBSI no Brasil

O SBSI se caracteriza como um evento itinerante, ou seja, a cada ano, a organização do evento fica a cargo de diferentes instituições espalhadas pelo território brasileiro. Durante os 21 anos de evento, todas as cinco regiões do Brasil foram contempladas, como mostra a Figura 9.2. A primeira edição do SBSI foi realizada em Porto Alegre/RS (2004) e a mais recente em Recife/PE (2025).

**Figura 9.2.** Mapa do Brasil com marcadores das localizações das edições do SBSI.



Fonte: Os autores

Uma análise quantitativa feita na distribuição das 21 edições do SBSI permite concluir que a maioria das edições foi realizada no Sul ou Sudeste do país, representando 33,3% e 28,5% das edições, respectivamente. No caso do Sudeste, duas edições foram realizadas de forma

remota, em decorrência da pandemia de COVID-19, porém por instituições dos estados de São Paulo (2020) e Minas Gerais (2021). A região Nordeste organizou 5 (cinco) edições, a região Centro-oeste organizou duas edições e, por fim, a região Norte organizou apenas uma edição. As próximas duas edições (2026 e 2027) estão previstas para serem realizadas em Vitória/ES (região Sudeste) e Campo Grande/MS (região Centro-oeste).

Nota-se, ainda, duas cidades que tiveram duas edições organizadas: Curitiba (2006 e 2022) e Florianópolis (2005 e 2016). A lista completa das instituições organizadoras, com cidade e período de realização, das 21 edições do SBSI é apresentada na Tabela 9.3.

**Tabela 9.3.** Histórico das instituições organizadoras, locais e datas do SBSI.

| <b>Edição</b> | <b>Instituição</b>                                            | <b>Local</b>        | <b>Data</b>                |
|---------------|---------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------------|
| I             | Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) | Porto Alegre – RS   | 13 e 14 de outubro de 2004 |
| II            | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)                 | Florianópolis – SC  | 26 a 28 de outubro de 2005 |
| III           | Centro Universitário Positivo (UnicenP)                       | Curitiba – PR       | 8 a 10 de novembro de 2006 |
| VI            | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)     | Rio de Janeiro – RJ | 7 a 9 de abril de 2008     |
| V             | Universidade de Brasília (UnB)                                | Brasília – DF       | 20 a 22 de maio de 2009    |
| VI            | Faculdade Metropolitana                                       | Marabá – PA         | 16 a 18 de junho de 2010   |
| VII           | Universidade Federal da Bahia (UFBA)                          | Salvador – BA       | 23 a 25 de maio de 2011    |
| VIII          | Universidade de São Paulo (EACH-USP)                          | São Paulo – SP      | 16 a 18 de maio de 2012    |
| IX            | Universidade Federal da Paraíba (UFPB)                        | João Pessoa – PB    | 22 a 24 de maio de 2013    |

**Tabela 9.3. (cont.)** Histórico das instituições organizadoras, locais e datas do SBSI.

|       |                                                                 |                            |                                  |
|-------|-----------------------------------------------------------------|----------------------------|----------------------------------|
| X     | Universidade Estadual de Londrina (UEL)                         | Londrina – PR              | 27 a 30 de maio de 2014          |
| XI    | Universidade Federal de Goiás (UFG)                             | Goiânia – GO               | 26 a 29 de maio de 2015          |
| XII   | Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)                   | Florianópolis – SC         | 17 a 20 de maio de 2016          |
| XIII  | Universidade Federal de Lavras (UFLA)                           | Lavras – MG                | 05 a 08 de junho de 2017         |
| XIV   | Universidade de Caxias do Sul (UCS)                             | Caxias do Sul – RS         | 04 a 08 de junho de 2018         |
| XV    | Universidade Tiradentes (UNIT)                                  | Aracaju – SE               | 20 a 24 de maio de 2019          |
| XVI   | Universidade Federal do ABC (UFABC)                             | Santo André – SP (virtual) | 03 a 06 de novembro de 2020      |
| XVII  | Universidade Federal de Uberlândia (UFU)                        | Uberlândia – MG (virtual)  | 07 a 10 de junho de 2021         |
| XVIII | Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)              | Curitiba – PR              | 16 a 19 de maio de 2022          |
| XIX   | Instituto Federal de Alagoas (IFAL)                             | Maceió – AL                | 29 de maio a 01 de junho de 2023 |
| XX    | Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)                     | Juiz de Fora – MG          | 20 a 23 de maio de 2024          |
| XXI   | Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e CESAR School | Recife – PE                | 19 a 23 de maio de 2025          |

Fonte: Os autores

Outro ponto importante a ser mencionado é que as três primeiras edições do evento foram realizadas no segundo semestre do ano (duas edições em outubro e uma em novembro, respectivamente). Da quarta edição em diante, o evento passou a ser realizado no primeiro semestre do ano, entre abril e junho, com 12 edições (57%) realizadas no mês de maio. Excepcionalmente, a edição de 2020 foi realizada em novembro em decorrência da pandemia de COVID-19 [OPAS nd].

## 9.5 Evolução Temática e Estrutural

O Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI) é um evento acadêmico de destaque no Brasil, que congrega pesquisadores, profissionais e estudantes interessados na área de Sistemas de Informação (SI). Ao longo dos anos, o SBSI tem desempenhado um papel crucial na disseminação do conhecimento e na promoção de debates sobre avanços tecnológicos e metodológicos nos Sistemas de Informação. Este simpósio anual serve como um fórum para a apresentação de pesquisas, discussões de casos práticos e troca de experiências entre a comunidade acadêmica e o setor produtivo.

Os objetivos do SBSI estão intrinsecamente ligados ao desenvolvimento e à inovação na área de SI no Brasil, dentre os quais, destacam-se os seguintes:

- **Promoção da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico:** O SBSI visa fomentar a pesquisa científica e o desenvolvimento de novas tecnologias em SI, proporcionando uma plataforma para a apresentação de trabalhos inovadores e de vanguarda;
- **Integração entre academia e indústria:** Um dos pilares do simpósio é promover a integração entre a comunidade acadêmica e os profissionais da indústria, facilitando a transferência de conhecimento e tecnologia entre esses dois segmentos;
- **Formação e atualização profissional:** O evento também se propõe a ser um espaço para a formação continuada de profissionais e estudantes, oferecendo workshops, minicursos e palestras com especialistas de renome na área de SI;
- **Debate sobre políticas públicas e diretrizes para a área de SI:** O SBSI serve como um fórum para discussão de políticas públicas e estratégias que possam influenciar positivamente o desenvolvimento dos sistemas de informação no país.

Ao longo dos anos, o SBSI abordou uma ampla gama de temas, refletindo as tendências e os desafios emergentes no campo dos sistemas de informação. Entre os temas frequentemente discutidos, destacam-se:

- **Tecnologias Emergentes e Inovação em SI:** Discussões sobre novas tecnologias, como inteligência artificial, blockchain, Internet das Coisas (IoT) e como elas podem ser aplicadas para inovar em sistemas de informação.
- **Governança e Gestão de TI:** Análise de práticas de governança em TI, gestão de projetos de sistemas de informação e alinhamento entre TI e estratégias empresariais.
- **Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia de Software:** Metodologias, ferramentas e práticas para o desenvolvimento eficaz de sistemas de informação, incluindo desenvolvimento ágil, DevOps e qualidade de software.
- **Sistemas de Informação para Gestão:** Aplicação de SI na gestão empresarial, incluindo sistemas de planejamento de recursos empresariais (ERP), gestão de relacionamento com clientes (CRM) e análise de dados para suporte à decisão.
- **Impacto Social e Organizacional dos SI:** Estudos sobre o impacto dos sistemas de informação na sociedade, nas organizações e no indivíduo, abordando questões de inclusão digital, ética e privacidade.
- **Educação em Sistemas de Informação:** Discussões sobre métodos de ensino, currículos e competências necessárias para formar profissionais de SI aptos a enfrentar os desafios do futuro.
- **Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia de Software:** Metodologias, ferramentas e práticas para o desenvolvimento eficaz de sistemas de informação, incluindo desenvolvimento ágil, DevOps e qualidade de software.

- **Sistemas de Informação para Gestão:** Aplicação de SI na gestão empresarial, incluindo sistemas de planejamento de recursos empresariais (ERP), gestão de relacionamento com clientes (CRM) e análise de dados para suporte à decisão.
- **Impacto Social e Organizacional dos SI:** Estudos sobre o impacto dos sistemas de informação na sociedade, nas organizações e no indivíduo, abordando questões de inclusão digital, ética e privacidade.
- **Educação em Sistemas de Informação:** Discussões sobre métodos de ensino, currículos e competências necessárias para formar profissionais de SI aptos a enfrentar os desafios do futuro.

Ao proporcionar um espaço para a discussão desses e de outros temas relevantes – muitos dos quais também são tratados nos eventos organizados pela divisão ATI da ANPAD, já apresentados anteriormente –, o SBSI contribui significativamente para o avanço do conhecimento na área de Sistemas de Informação no Brasil, estimulando a inovação, a colaboração interdisciplinar e o desenvolvimento de soluções tecnológicas que atendam às necessidades da sociedade e do mercado. Cabe ressaltar que há uma complementaridade entre os dois eventos, em que, historicamente no EnANPAD, percebe-se uma ênfase maior nas dimensões gerenciais e organizacionais dos SI, focadas em sua aplicação e governança, enquanto o SBSI se caracteriza por uma abordagem mais voltada ao desenvolvimento, à construção de soluções tecnológicas e à exploração de novas arquiteturas e métodos.

Além disso, ao longo dos anos, o SBSI tem passado transformações significativas, evidenciando o aumento da participação e do envolvimento de diferentes setores, bem como a introdução de inovações na estrutura do evento. Desde a sua primeira edição, o SBSI tem visto um crescimento contínuo em termos de participação, tanto de acadêmicos quanto de profissionais da área de SI. Esse aumento no número de participantes reflete o crescente interesse e a importância dos sistemas de informação nas organizações e na sociedade como um todo.

A diversidade de participantes, incluindo pesquisadores, educadores, estudantes, gestores de TI e desenvolvedores, enriquece o simpósio, criando um ambiente multidisciplinar propício à troca de conhecimentos e experiências.

O SBSI também tem ampliado seu envolvimento com diferentes setores, incluindo o setor privado, organizações governamentais e não governamentais. Essa interação entre a academia e outros setores têm facilitado a discussão de desafios reais enfrentados pelas organizações, a aplicação prática de pesquisas acadêmicas e a colaboração em projetos de inovação tecnológica.

O SBSI tem se destacado pela constante inovação em sua estrutura, buscando atender às demandas de um campo em rápida evolução. Além das sessões técnicas com apresentação de artigos científicos, entre as principais inovações introduzidas ao longo dos anos, destacam-se:

- **Workshops:** Os workshops já foram uma parte integral do SBSI, oferecendo sessões práticas sobre temas específicos, como novas metodologias de desenvolvimento de sistemas, ferramentas de software e tecnologias emergentes. Esses workshops permitiram uma interação mais direta e um aprendizado prático, complementando as sessões de apresentação de trabalhos.
- **Painéis:** Os painéis de discussão reúnem especialistas para debater temas atuais e desafiadores no campo de SI, proporcionando uma visão diversificada sobre questões complexas. Esses painéis facilitam o diálogo entre diferentes pontos de vista e estimulam o pensamento crítico entre os participantes.
- **Palestrantes Convidados:** A presença de palestrantes convidados, incluindo acadêmicos renomados e líderes da indústria, tem sido uma característica marcante do SBSI. Essas palestras oferecem insights valiosos sobre as últimas tendências, pesquisas e práticas no mundo dos sistemas de informação, servindo como fonte de inspiração e orientação para os participantes.

- **Sessões Temáticas e Trilhas Especiais:** Com o objetivo de abordar a diversidade de interesses e especialidades dentro da área de SI, o SBSI passou a organizar sessões temáticas e trilhas especiais. Essa estrutura permite uma discussão mais focada sobre subáreas específicas, como SI em saúde, educação, sustentabilidade e inteligência artificial, entre outras. Em 2023, com a última reestruturação feita nas trilhas, deixou de haver uma chamada específica para Trilhas de Temas Emergentes e passou a existir apenas a Trilha de Temas, Ideias e Resultados Emergentes em SI (TIRE-SI), com três categorias de trabalhos, sendo a primeira (temas) referente a artigos que exploram ou propõem temas emergentes na área de SI, a segunda (ideias) relacionada com artigos que queiram compartilhar ideias emergentes, também denominados de position papers ou insights e, por fim, a terceira referente ao artigos inéditos com trabalhos concluídos ou em andamento (work in progress), principalmente fruto de trabalhos de conclusão de curso de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado.
- **Relacionamento com Indústria:** a atual Trilha de Indústria e Inovação em Sistemas de Informação (TII-SI) - evento anteriormente chamado de Encontro de Inovação em SI (EISI) - cria um ambiente de discussão e alinhamento de visões em torno dos desafios e resultados inovadores obtidos pela Comunidade Científica, pelo Governo, pela Indústria e pela Sociedade.
- **Concursos:** Esse é um espaço que visa selecionar e premiar até os três melhores trabalhos da área de SI defendidos e aprovados em cada ano, em cada categoria (tese de doutorado, dissertação de mestrado e trabalho de conclusão de curso de graduação). Em 2025, o concurso foi renomeado para Concurso de Teses, Dissertações e Trabalhos de Graduação em Sistemas de Informação (CTDG-SI), visando incluir a categoria de trabalhos de iniciação científica e tecnológica às categorias de submissão.

- **Minicursos:** Pesquisadores e profissionais trazem aulas sobre temas atuais e de interesse da comunidade de SI, com a finalidade de apresentar uma visão geral de um tópico de pesquisa ou tecnologia que permita extrair elementos para serem aplicados em sua pesquisa e/ou prática.
- **GranDSI-BR:** É um fórum que foi criado para discutir os Grandes Desafios da Pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil. A primeira edição foi materializada em um e-book [Boscarioli et al. 2017] escrito por pesquisadores da comunidade científica brasileira em SI com capítulos que versam sobre quatro grandes desafios elencados para o período de 2016 a 2026: Sistemas-de-Sistemas de Informação, Sistemas de Informação e os Desafios do Mundo Aberto, Complexidade dos Sistemas de Informação, e Visão Sociotécnicas dos Sistemas de Informação. As edições de 2024 e 2025 do SBSI trouxeram atividades de preparação para uma nova edição do GranDSI-BR, cujos desafios serão abordados de forma mais ampla como Grandes Desafios da Área de SI.

A Figura 9.3 apresenta uma visão geral, em uma linha do tempo, da criação e reestruturação de trilhas dentro do simpósio ao longo das 21 edições do evento.

**Tabela 9.3.** Linha do tempo da evolução estrutural do SBSI.



A evolução estrutural do SBSI reflete o dinamismo e a expansão do campo de SI no Brasil. O crescimento na participação e o envolvimento de diferentes setores, juntamente com as inovações na estrutura do evento, têm contribuído para o fortalecimento da comunidade de SI no país. Por meio de trilhas, palestras de convidados e sessões temáticas, o SBSI continua a ser um evento essencial para a disseminação de conhecimentos, a promoção da inovação e a colaboração entre academia e indústria, desempenhando um papel vital no desenvolvimento tecnológico e na formação de profissionais qualificados na área de Sistemas de Informação.

## 9.6 Comitê Diretivo do SBSI

Com o contínuo crescimento do SBSI, a CESI decidiu, em reunião virtual conjunta com a comunidade de SI da SBC realizada em 27 de maio de 2020, criar um Comitê Diretivo do SBSI (CD-SBSI), a fim de assegurar a manutenção dos planos e ações estratégicas, táticas e operacionais do SBSI, bem como garantir e aprimorar a sua qualidade técnico-científica, viabilizar a sua sustentabilidade a partir das suas trilhas e identificar pontos de evolução e melhoria contínua. Esse grupo tem o objetivo de se manter focado em questões decisórias que envolvem a organização do evento como um todo, inclusive como apoio à organização local, e reportar, periodicamente, as ações e andamentos da organização do SBSI ao Comitê Gestor da CESI.

O Regimento da CESI [CESI-SBC 2023] foi, então, modificado para definir a composição do CD-SBSI, com pelo menos 6 (seis) membros e máximo de 12 (doze) membros, como segue:

- Coordenadores do próximo ano (1 Coordenador de Programa, 2 Coordenadores Gerais, 2 Coordenadores da Trilha de Pesquisa em Sistemas de Informação e 1 Coordenador de Publicações) - mandatário;

- Coordenadores do ano corrente (1 Coordenador de Programa, 1 dos Coordenadores Gerais, 1 dos Coordenadores da Trilha de Pesquisa em Sistemas de Informação e 1 Coordenador de Publicações) - opcional;
- Coordenadores de edição futura (1 Coordenador de Programa e 1 dos Coordenadores Gerais), caso já tenha sido aprovada - opcional.

O exercício de mandato do CD-SBSI compreende o período entre a edição do SBSI do ano corrente e a edição do SBSI do próximo ano (ano seguinte à eleição). A Tabela 9.4 apresenta a composição do CD-SBSI desde sua criação, em 2020, separada por mandato.

**Tabela 9.4.** Histórico da composição do CD-SBSI.

| <b>CD-SBSI 2020-2021</b>                      | <b>CD-SBSI 2021-2022</b>                  |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Andréa Magalhães (UFF)                        | Alexandre Graeml (UTFPR)                  |
| Awdren Fontão (UFMS)                          | Awdren Fontão (UFMS)                      |
| Davi Viana (UFMA)                             | Rafael Araújo (UFU)                       |
| Fabiano Dorça (UFU)                           | Renata Araujo (UPM & EACH-USP)            |
| Flávio Horita (UFABC)                         | Rita Berardi (UTFPR)                      |
| Sean Siqueira (UNIRIO)                        | Sean Siqueira (UNIRIO)                    |
| Rafael Araújo (UFU)                           | Valdemar V. Graciano Neto (UFG)           |
| Renata Araujo (UPM & EACH-USP)                | Williamson Silva (UNIPAMPA)               |
| <b>CD-SBSI 2022-2023</b>                      | <b>CD-SBSI 2023-2024</b>                  |
| Rafael Araújo (UFU) - coordenação             | Monica Ximenez (IFAL) - coordenação       |
| Valdemar V. Graciano Neto (UFG) - coordenação | Williamson Silva (UNIPAMPA) - coordenação |
| Johnny Marques (ITA)                          | Johnny Marques (ITA)                      |
| Marcilio Souza Junior (UFRPE)                 | José Maria David (UFJF)                   |
| Monica Ximenez (IFAL)                         | Rafael Araújo (UFU)                       |
| Rita Berardi (UTFPR)                          | Ronney Castro (UFJF)                      |
| Tadeu Classe (UNIRIO)                         | Tadeu Classe (UNIRIO)                     |
| Williamson Silva (UNIPAMPA)                   | Victor Stroele (UFJF)                     |

**Tabela 9.4. (cont.)** Histórico da composição do CD-SBSI.

---

**CD-SBSI 2024-2025**

---

Williamson Silva (UNIPAMPA) - coordenação  
Allysson Allex Araújo (UFCA) - coordenação  
Davi Viana (UFMA)  
George Valença (UFRPE e Cesar School)  
Johnny Marques (ITA)  
José Maria David (UFJF)  
Monica Ximenez (IFAL)  
Rita Suzana Pitangueira Maciel (UFBA)  
Victor Stroele (UFJF)

---

Fontes: Os autores

Na reunião da comunidade de 2025, realizada durante o SBSI, foi aprovado um novo Regimento da CESI [CESI-SBC 2025] em que o CD-SBSI foi extinto, permanecendo apenas a Comissão Organizadora do SBSI, articulada diretamente com a CESI, com vigência a partir do SBSI 2026.

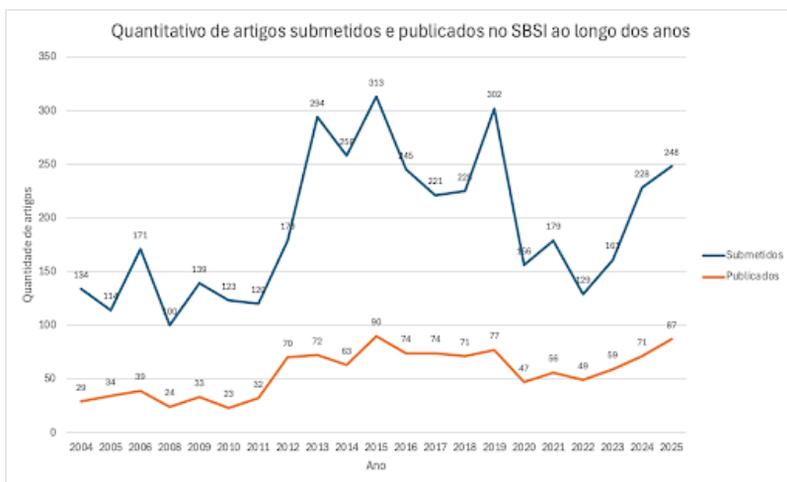
## 9.7 Contribuições para a Área de Sistemas de Informação

Nos últimos anos, o SBSI tem desempenhado um papel significativo na disseminação de pesquisas, descobertas e avanços na área de Sistemas de Informação (SI) no Brasil. Por meio da análise de artigos publicados em edições recentes, é possível observar tanto a diversidade quanto a profundidade dos tópicos abordados, refletindo as principais tendências e desafios enfrentados pelos profissionais e acadêmicos da área.

A Figura 9.4 apresenta a evolução do número de artigos submetidos e publicados ao longo dos anos no SBSI, de 2004 a 2025. Nota-se

que houve um aumento expressivo (64,2%) na quantidade de artigos submetidos na edição de 2013 em relação ao ano anterior, com o pico de submissões em 2015 (n=313). A média de artigos submetidos é 192,3 (desvio padrão = 66,5) e a média de artigos publicados é de 55,9 (desvio padrão = 21,2). No geral, a taxa de aceitação do SBSI gira em torno de 30%.

**Figura 9.4.** Gráfico de linha da evolução do quantitativo de artigos submetidos e publicados no SBSI ao longo dos anos.



Fontes: Os autores

Os trabalhos apresentados no SBSI são publicados no formato de anais em duas bibliotecas online: *ACM Digital Library* (ACM DL) e *SBC Open Library* (SOL), em três diferentes volumes:

- **Anais Principais do SBSI:** trabalhos publicados na Trilha de Pesquisa em SI (inicialmente chamada de Trilha Principal). Antes de 2015

publicados na SOL<sup>1</sup> e após 2015 publicados na ACM DL<sup>2</sup> e também indexados na SOL. A partir de 2025, os anais principais voltaram a ser publicados na SOL. Todas as edições também estão indexadas na DBLP<sup>3</sup>;

- Anais Estendidos do SBSI: trabalhos publicados nas demais trilhas do evento, como os Concursos de Teses e Dissertações em Sistemas de Informação (CTD-SI) e de Trabalhos de Conclusão de Curso (CTCC-SI), Trilha de Indústria e Inovação em Sistemas de Informação (TII-SI) e Trilha de Temas, Ideias e Resultados Emergentes em Sistemas de Informação (TIRE-SI), mais recentemente, e outros eventos reestruturados, como o Workshop de Teses e Dissertações em SI, Workshop de Iniciação Científica em SI, Encontro de Inovação em SI (EISI) e Fórum de Educação em SI (FESI). Esse volume é publicado na SOL<sup>4</sup> desde 2018;
- Livro de Tópicos Especiais em SI: volume no formato de *e-book*, cujos capítulos são referentes aos minicursos ministrados no evento. Os *e-books* são publicados na SOL<sup>5</sup>.

O SBSI tem demonstrado uma preocupação contínua em assegurar que os artigos submetidos sigam rigorosas metodologias científicas, incluindo a clara descrição de abordagens de pesquisa, métodos de análise de dados e discussão objetiva dos resultados. Isso não apenas garante a qualidade e relevância das pesquisas apresentadas, mas também reforça a contribuição do simpósio para o avanço científico e inovação tecnológica na área de SI no Brasil. A nuvem de palavras mostrada na Figura 2.5 traz uma visão dos tópicos de interesse do SBSI 2025, listados anteriormente na Tabela 9.2.

---

<sup>1</sup> <https://sol.sbc.org.br/index.php/sbsi>

<sup>2</sup> <https://dl.acm.org/conference/sbsi/proceedings>

<sup>3</sup> <https://dblp.org/db/conf/sbsi/index.html>

<sup>4</sup> [https://sol.sbc.org.br/index.php/sbsi\\_estendido](https://sol.sbc.org.br/index.php/sbsi_estendido)

<sup>5</sup> <https://sol.sbc.org.br/livros/index.php/sbc/catalog/category/si>



Essas reestruturações dizem respeito a criação de novas trilhas, adição de tópicos de interesse, aumento de comitê técnico na organização, novas demandas quanto ao comitê científico e todos esses aspectos possuem diversos desafios e impactos até mesmo na duração do evento em dias para acomodar todos os aspectos envolvidos na programação do evento. Isso é perceptível ao notar que, de acordo com o histórico das edições anteriores do SBSI na plataforma SOL da SBC, o evento teve na sua primeira década (2004 a 2013) edições com duração de 2 dias (apenas 2004) e 3 dias (todas as outras edições dessa década). A partir de 2014 o evento passa a durar 4 dias ou até mesmo 5 (como é o caso da edição de 2018) na sua programação. Isto mostra que o evento cresce em sua segunda década, mantendo-se até a sua edição mais atual, 2025.

Esse crescimento pode ser notado no gráfico da Figura 2.4 em que, no início da primeira década, percebe-se um esforço em lançar e manter o evento e já ao fim desta década há um crescente interesse de publicação refletido no número de submissões de artigos e consequente publicação. A segunda década inicia com o evento consolidado, com bons resultados em termos de submissão, publicação e participação da comunidade científica. No entanto, como o gráfico da Figura 2.4 mostra, há uma queda importante a partir de 2020 no número de submissões e, consequentemente, no número de publicações e participações.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara que a doença COVID-19 caracteriza-se como pandemia, devido à presença de surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo [OPAS nd]. Essa declaração impacta diretamente na organização de eventos presenciais - como era o caso do SBSI até aquele momento - pois a principal consequência desta declaração foi o isolamento das pessoas para evitar a proliferação do vírus e, portanto, o cancelamento de aglomerações. Assim, as edições de 2020 e de 2021 aconteceram de forma totalmente remota. Apesar dos esforços de manter o evento acontecendo com o mínimo impacto possível para a comunidade nesses dois anos, em 2020 houve uma queda de 48,3% no número de submissões, o que resultou em 38,9% menos artigos publicados, em relação à edição de

2019. Em 2021, quando a comunidade já estava um pouco mais acostumada com a dinâmica de eventos científicos de forma totalmente online, percebe-se uma leve melhora no número de submissões com 14,7% de submissões a mais do que em 2020, mas ainda com queda de 40,7% em relação à última edição antes da pandemia (edição de 2019).

Com o avanço da vacinação em escala mundial, 2022 torna-se um ano de esperança, porém de igual desafio, pois é um momento de possível retorno aos encontros presenciais, mas ainda com um risco associado. O comitê de organização local juntamente com o comitê diretivo do SBSI encorajam-se a desenvolver um formato completamente novo para esta edição: nem totalmente presencial para ainda evitar grandes aglomerações e nem totalmente remoto para encorajar um possível retorno às interações. O evento aconteceu de forma híbrida. O formato híbrido proporciona que toda a programação do evento conte com uma estrutura física, para aqueles que queiram participar do evento presencialmente, mas permite, concomitantemente, a participação online daqueles que optarem pela forma remota. Esta adaptação é análoga a organizar 3 eventos ao mesmo tempo, pois exige toda a logística para receber pessoas presencialmente, assim como receber pessoas virtualmente a ainda possibilitar a interação entre as pessoas presentes física e remotamente.

Era um momento de novas adaptações. Mais uma vez acontece uma nova queda no número de submissões em 2022, chegando a 28% a menos do que na edição anterior, totalmente remota. Apesar do número de submissões ainda em queda, o evento mostrou-se resiliente, pois contou com 125 inscritos, sendo em torno de 50 pessoas presencialmente e o restante de forma remota. A programação de 2022 contou com 2 keynotes internacionais sem onerar financeiramente o evento, pois sua participação ocorreu de forma remota. Como os custos com estrutura física foram reduzidos, financeiramente o evento não foi onerado. Além disso, a colaboração de empresas locais como patrocinadoras dos coffee breaks, possibilitou que o valor das inscrições fosse consideravelmente inferior ao praticado em edições anteriores.

A organização de um evento científico do porte do SBSI ganhou complexidade ainda maior pela sua característica híbrida, em 2022. Isto exigiu que se pensasse a quantidade de trilhas e slots a serem acomodados na programação do evento, que vinham crescendo na segunda década do evento. Como resultado de muitas discussões incluindo membros do comitê local, membros de comitês organizadores de edições anteriores e também com membros da CESI, concluiu-se que era hora de mais uma reestruturação para beneficiar a comunidade científica envolvida no evento. Assim, o número de trilhas foi reduzido de 11 trilhas para 5, tornando o evento mais objetivo, sem deixar de ser abrangente, além de facilitar e trazer mais transparência para o processo de organização para futuros comitês locais. Em 2023, os benefícios dessa reestruturação já ficaram evidentes pela simplificação da organização do evento. Aumentou também a compreensão da comunidade científica sobre os espaços que o evento proporciona para as discussões pertinentes à área de Sistemas de Informação. Em 2024 e 2025, tanto o número de artigos submetidos quanto de publicados mostram que a participação da comunidade no SBSI tem voltado aos índices registrados no final da primeira década do evento.

Este relato permite refletir sobre como fatores externos podem impactar comunidades científicas fazendo com que seja necessária flexibilidade e inovação nos formatos de eventos, para aproveitar melhor os recursos disponíveis e garantir que a comunidade continue interagindo, a despeito das adversidades que se colocam no caminho. São várias as lições aprendidas neste tempo, que aqui estão sendo registradas para que em um novo momento nos lembremos dessas lições e continuemos a nos beneficiar delas.

## 9.9 Considerações Finais e Perspectivas Futuras

A consolidação de uma comunidade acadêmica é um processo lento de construção coletiva. Como relatado, Sistemas de Informação vem

tentando definir seu espaço acadêmico e sua identidade desde a década de 1960, quando alguns pioneiros da área começaram a se organizar e fomentar discussões sobre a computação sob uma nova perspectiva em que ela é meio e não fim. Meio de se realizar melhor, com o apoio de TICs, aquilo que já se fazia antes nas organizações, mas, principalmente, de poder fazer novas coisas, impensáveis antes do seu surgimento. Mesmo buscando ser mais estratégica do que tático-operacional, a disciplina ainda precisa amadurecer, afastando-se da visão de engenharia de solução de problemas (mais afeita à engenharia) e se preocupando cada vez mais em compreender e escolher os problemas relevantes a serem resolvidos.

Este capítulo resgata alguns dos principais movimentos acontecidos no mundo e no Brasil no sentido de viabilizar e estruturar uma comunidade acadêmica com interesse em Sistemas de Informação. Grupos de interesse e comitês técnicos específicos já eram realidade nas décadas de 1960 e 1970. As décadas de 1980 e 1990 testemunharam a criação dos mais tradicionais eventos científicos de Sistemas de Informação na Europa e América do Norte. Nessa época, ainda não havia massa crítica de pesquisadores e estudantes de Sistemas de Informação no Brasil para que se justificasse um evento específico da área no país. Embora na década de 1990 já houvesse eventos acadêmicos no Brasil que dispunham de trilhas específicas para trabalhos de Sistemas de Informação, foi na primeira década do século XXI que surgiram eventos completamente focados em pesquisadores de Sistemas de Informação no país. Em 2004, foram lançados o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI), da SBC, o Congresso Anual de Tecnologia de Informação (CATI), da FGV-SP, e o Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação (CONTECSI), da USP. Em 2007, foi criado ainda o Encontro de Administração da Informação (EnADI), da ANPAD.

Desde a sua criação, o SBSI se transformou em um relevante locus de discussão acadêmica de Sistemas de Informação, como apresentado nas seções anteriores. Já são vinte e um anos de contribuição para

o amadurecimento da disciplina. Ficamos ansiosos para acompanhar a continuidade do sucesso dessa trajetória ao longo das próximas décadas!

## Referências

- ACM-SIGMIS (n.d.). Anais das conferências ACM SIG-MIS CPR. On-line. Disponível em: <https://sigmis.org/events/cpr-conference/>. Acesso em: abril de 2024.
- AIS (n.d.). Association for Information Systems - Conferences. On-line. Disponível em: <https://aisnet.org/page/ICISPage>. Acesso em: abril de 2024.
- Boscarioli, C., Araujo, R. M., e Maciel, R. S. P. (2017). I GrandSI-BR – Grand Research Challenges in Information Systems in Brazil 2016-2026. Special Committee on Information Systems (CE-SI). Brazilian Computer Society (SBC). ISBN: [978-85-7669-384-0]. 184p. <https://doi.org/10.5753/sbc.2884.0>
- CESI-SBC (2023). Regimento da Comissão Especial de Sistemas de Informação da Sociedade Brasileira de Computação - CESI-SBC - Versão 2023. On-line. Disponível em: [https://www2.sbc.org.br/ce-si/arquivos/Regimento\\_CESI\\_2023.pdf](https://www2.sbc.org.br/ce-si/arquivos/Regimento_CESI_2023.pdf). Acesso em: março de 2024.
- CESI-SBC (2025). Regimento da Comissão Especial de Sistemas de Informação da Sociedade Brasileira de Computação - CESI-SBC - Versão 2025. On-line. Disponível em: [https://www2.sbc.org.br/ce-si/arquivos/Regimento\\_CESI\\_2025.pdf](https://www2.sbc.org.br/ce-si/arquivos/Regimento_CESI_2025.pdf). Acesso em: junho de 2025.
- Freitas, H. M. R., Marcolin, C. B., Becker, J. L., e Martens, C. D. P. (2018). Pesquisa em Sistemas de Informação no Brasil: 27 Anos sob uma Ótica Internacional. *Revista de Gestão e Projetos*, 9(1):58–86.
- Garcia-Murillo, M., Joia, L., e Pick, J. (2008). Information Technology and its Impact in Latin America's Economy, Business and Society - Track Proposal. In: Americas Conference on Information Systems. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20110428065336/http://www.business.mcmaster.ca/amcis2008/MT/amcis-pr-097-2008-File001.pdf>. Acesso em: março de 2024.
- HICSS (n.d.). Hawaii International Conference on System Sciences. Online. Disponível em: <https://shidler.hawaii.edu/itm/hicss>. Acesso em: abril de 2024.

- IFIP (1971). IFIP Congress 1971: Ljubljana, Iugoslávia, Volume 2. On-line. Disponível em: <https://dblp.org/db/conf/ifip/ifip71-2.html>. Acesso em: abril de 2024.
- IFIP TC8 (1976). Technical Committee 8: Information Systems. On-line. Disponível em: <https://www.ifip.org/bulletin/bulltcs/memtc08.htm>. Acesso em: abril de 2024.
- IRIS/SCIS (n.d.). IRIS Seminar and SCIS Conference. On-line. Disponível em: <https://communities.aisnet.org/scandinavia/events/aboutconference>. Acesso em: abril de 2024.
- La Barre, K. (2013). Special interest groups 1959 - 1980: Uneasy détente or collegial cold war?. *Advances in Classification Research Online*, 23(1):21–25.
- Olle, T. W. e Pries-Heje, J. (2011). TC 8 Report: Information Systems: Yesterday, Today and Tomorrow. In Brunstein, K. and Zemanek, H., editors, *50 Years of IFIP: Developments and Visions*, pages 128–134. The International Federation for Information Processing.
- OPAS (n.d.). Histórico da pandemia de COVID-19. Organização PanAmericana da Saúde. On-line. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em: março de 2024.
- Richard Vidgen, S. H. e Naudé, P. (2007). What sort of community is the European Conference on Information Systems? A social network analysis 1993–2005. *European Journal of Information Systems*, 16(1):5–19.